

Reforço na alimentação

107

A desempregada Núbia Aparecida tem três filhos e recebia R\$ 120 por mês. Com o cartão Vida Melhor passará a receber R\$ 150. O benefício é a única fonte de renda de Núbia. "Não muda muita coisa, mas vai dar para melhorar a alimentação das crianças. Vou comprar fruta e verdura toda semana", contou.

A auxiliar administrativa Íris Silva, 42 anos, recebe o Bolsa Família há 2 anos e teve agora acesso ao cartão Vida Melhor. Antes, ela recebia R\$ 100 e agora passará a contar com R\$ 120 mensais, o que, segundo ela, vai permitir atender melhor às necessidades de seus filhos.

"Tem que administrar bem o dinheiro, que ainda é pouco, mas é um aumento muito importante".

Durante a entrega do Vida Melhor cinco pessoas devolveram os cartões de benefícios que possuíam. Uma delas foi Laudicéia Pereira, que montou um salão de beleza após se tornar cabeleireira em um dos cursos profissionalizantes promovidos pela Sedest.

Na solenidade, foi anunciada a criação de mais cursos profissionalizantes para 1.500 pessoas. A profissionalização será custeada por uma emenda parlamentar no valor de R\$ 1 mi-

lhão, de autoria do deputado distrital Milton Barbosa. Os cursos serão realizados ainda em 2008 e serão assistidos pela Sedest, em parceria com o Sebrae e outras instituições educadoras.

O deputado disse que é importante investir na capacitação de profissionais para que as pessoas saiam da condição de pobreza. "O programa não pode entrar em um ciclo vicioso e eternizar o benefício", afirmou o parlamentar.

Veja o vídeo no

